

Vivemos um momento de transformações na sociedade e por isso, novos e grandes desafios surgem à nossa frente. Estas transformações são o reflexo de um mundo em constantes mudanças sociais, políticas, econômicas e culturais. Em um novo milênio, já alcançamos a segunda década de um novo século. Em nenhum momento da história da humanidade, os avanços científicos e tecnológicos foram tão significativos como agora. Eles representam o esforço da humanidade em analisar e compreender o mundo e, ao mesmo tempo, criar mecanismos e conhecimentos para se adaptar melhor a uma vida que é cada vez mais desafiadora e intrigante, seja pelas inovações, seja pelo estilo de vida adotado pelo homem moderno.

É nesse contexto que nasce uma nova revista, a *Scientia Vitæ*, que se propõe a trilhar caminhos que seu nome sugere.

Esta é uma nova revista com um compromisso científico, tecnológico e educacional. Cada artigo será um convite à pesquisa, à descoberta e à reflexão. Para nós, esta reflexão é o cerne de uma ação consciente e representa o esforço dos pesquisadores, numa busca de solução para os problemas da modernidade, as quais envolvem o homem, a natureza, a educação, a tecnologia e a ciência.

Professores e pesquisadores de diferentes áreas, alunos e outros profissionais encontrarão nesta revista o espaço para a apresentação de idéias, conceitos e inovações, seja em artigos, seja em entrevistas, resumos, teses e projetos.

Os artigos deste primeiro número refletem este esforço da Revista *Scientia Vitæ* e se voltam para as grandes áreas de alcance da Revista: Educação, Ciência e Tecnologia. Os artigos, embora científicos, trazem em sua análise muitas perguntas e algumas respostas e, talvez, o leitor perceba que essas respostas geram outras perguntas. Mas este é o caminho das Revistas Científicas.

Neste primeiro número da *Scientia Vitæ* são publicados seis artigos de diversas áreas: microbiologia aplicada à zootecnia, levantamento de araneofauna, gestão em ciências sociais aplicadas, microbiologia aplicada à produção de enzimas, levantamento de árvores e aprendizagem colaborativa. Há, ainda, um relato de experiência e um resumo de tese de doutoramento.

Tendo como berço o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, *campus* São Roque – um centro de ensino –, *Scientia Vitæ* não poderia ser diferente: “[...] para isso existem as escolas: não para ensinar as respostas, mas para ensinar as perguntas. As respostas nos permitem andar sobre a terra firme. Mas somente as perguntas nos permitem entrar pelo mar desconhecido” (Rubem Alves).

Esperamos que os leitores tirem suas conclusões e, antes de tudo, façam suas perguntas. Boa leitura.

*Frank Viana Carvalho*  
EDITOR-CHEFE DA SCIENTIA VITAE

*Fernando Santiago dos Santos*  
EDITOR ADJUNTO DA SCIENTIA VITAE